

Ipec: Lula tem 17 pontos de vantagem sobre Bolsonaro

ELEIÇÕES 2022

BEM POSICIONADO

Na reta final, Ipec aponta maior vantagem para Lula, com chances de vencer no 1º turno

MARLEN COUTO
DIMITRIS DANTAS
politic@globo.com.br
RIO DE JANEIRO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega à última semana antes do primeiro turno com a maior vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) medida pela série do Ipec. A pesquisa, encomendada pela TV Globo e divulgada ontem, mostra o petista com 48% das intenções de voto, 17 pontos à frente do atual presidente, que marca 31%. Em 15 de agosto, no início da campanha eleitoral, Lula estava 12 pontos à frente do candidato do PL.

Segundo o Ipec, Lula oscilou um ponto para cima em relação à última pesquisa, quando tinha 47% dos votos. Bolsonaro, por sua vez, se mantém com o mesmo percentual nos últimos quatro levantamentos.

Com o resultado, considerando apenas os votos válidos, sem votos em branco e nulos e os indecisos, Lula atinge 52% do total, o suficiente, no limite da margem de erro, de dois pontos para mais ou menos, para vencer a disputa já no primeiro turno. O índice deve intensificar o foco da campanha do ex-presidente no "voto útil", principalmente entre eleitores que hoje preferem Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), e em reduzir as abstenções em segmentos decisivos para uma eventual vitória do petista, fenômeno que pode afetar o resultado nas urnas. Já Bolsonaro terá o desafio de levar a eleição para um segundo turno.

Enquanto busca conter uma possível migração de votos, Ciro oscilou um ponto para baixo e tem 6% de preferência do eleitorado.

Já Tebet manteve os mesmos 5%. Apesar de no quadro geral 83% dos eleitores afirmarem estar decididos sobre o voto para presidente, os apoiadores dos candidatos da chamada terceira via se mostram menos convictos no voto: menos da metade afirma que a escolha é definitiva, contra 90% entre os de Lula e 87% entre os de Bolsonaro.

As rejeições aos candidatos ficaram estáveis, na comparação com o levantamento anterior. Entre os eleitores, 51% não votariam de jeito nenhum em Bolsonaro, um ponto a mais que no último levantamento. No início da campanha, esse índice era de 46%. Já o ex-presidente Lula é rejeitado por 35%. O percentual é dois pontos maior que o contabilizado na última pesquisa, variação dentro da margem de erro.

SEM MUDANÇA

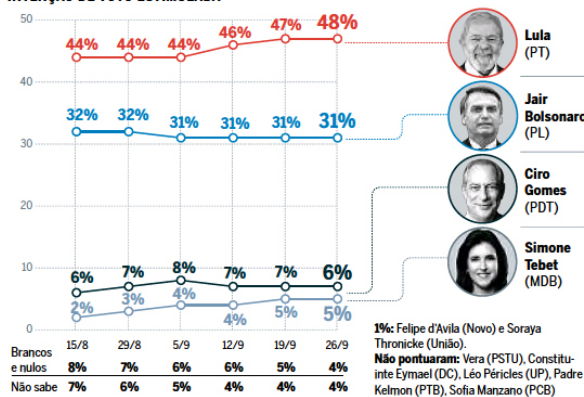
A estabilidade na avaliação positiva e negativa do governo de Bolsonaro é outro sinal de alerta para a campanha do presidente na reta final. Entre os entrevistados, os mesmos 47% consideram sua gestão como ruim ou péssima, e 29% a definem como ótima ou boa (eram 30%). Os que avaliam o governo como regular são os mesmos 22%.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o Ipec aponta outro cenário sem alterações: o petista tem 54% dos votos, contra 35% do atual presidente. O placar é o mesmo da pesquisa anterior.

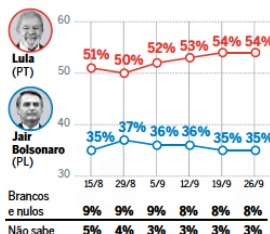
Os recortes da pesquisa revelam mudanças em alguns estratos. No Sudeste, Lula oscilou dois pontos para cima e marca 45%. Já Bolsonaro variou um ponto e agora tem 33% dos votos na região. No Sul, os dois candidatos oscilaram para bai-

OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC

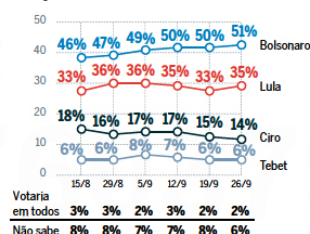
INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA



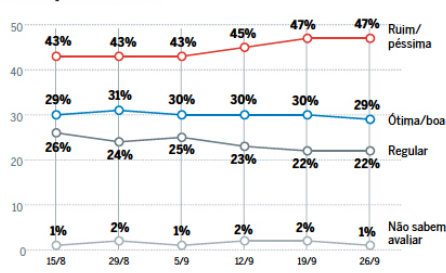
SEGUNDO TURNO



REJEIÇÃO



AVALIAÇÃO DO GOVERNO



A pesquisa ouviu 3.008 pessoas em 183 cidades entre os dias 25 e 26 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob número BR-01640/2022.

Editoria de Arte

xo e seguem empatados. Bolsonaro tem 38% e Lula soma 35%. Já Tebet passou de 5% para 7% e aparece numericamente à frente de Ciro Gomes, que tem 6%.

No Nordeste, Lula mantém ampla vantagem, com 62% das intenções de voto, contra 23% de Bolsonaro, que subiu cinco pontos. No Norte e Centro-Oeste, o atual presidente oscilou para baixo. O petista se manteve com 42%, enquanto Bolsonaro variou de 38% para 36%.

O atual presidente avançou três pontos no segmento com menor renda do eleitorado. No grupo com renda familiar de até um salário, Bolsonaro agora tem 23%, percentual ainda distante de Lula, que chega a 57%. Na faixa de renda seguinte, acima de um a dois salários, Lula oscilou de 51% para 53%. Já Bolsonaro passou de 27% para 29%.

Entre os sexos, as oscilações ocorreram dentro da margem de erro. Lula tem 51% entre as mulheres, ante 50% na pesquisa anterior, enquanto Bolsonaro oscilou de 27% para 26%. Entre os homens, Lula segue com 45% e Bolsonaro passou de 35% para 37%.

O candidato do PL segue à frente entre evangélicos, agora com 50% dos votos (eram 48% na pesquisa anterior), maior percentual alcançado até o momento, segundo o Ipec. Nesse segmento, Lula variou de 32% para 29%. O petista se mantém à frente entre católicos, agora com o maior índice da série do instituto (54% a 27%).

A pesquisa Ipec ouviu 3.008 eleitores entre os dias 25 e 26 de setembro em 183 municípios brasileiros. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-01640/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Página: 4